

Universidade de Brasília

Departamento de Antropologia

Programa de Pós-graduação em Antropologia Social

Disciplina: Sociedade e Meio Ambiente: Construindo refúgios no Antropoceno (2018/2).

Professor: Guilherme José da Silva e Sá

Ementa:

A primeira parte do curso enfocará um debate em específico que tem obtido destaque na última década nas Ciências Sociais, a saber, a imposição do “evento-momento” conhecido como o “Antropoceno”. O curso oferecerá um panorama histórico-científico do contexto em que o termo é cunhado e ao qual ele se referencia. Além disso, pretende-se dialogar com as denominações alternativas voltadas para o mesmo fenômeno (“Capitaloceno”, “Platationoceno” etc) que, em linhas gerais, remete à prevalência da ação humana como uma força geológica. Diante de desse evento e de suas consequências particularmente desastrosas para a vida na Terra são idealizadas e propostas algumas formas de gestão do meio ambiente que podem ser categorizadas amplamente como “eco-capitalistas”, “eco-socialistas” e “autonomistas”. Acerca do entendimento e o aprofundamento dessas alternativas ocupar-se-á a segunda parte deste curso.

Orientações:

1. Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula. Por isso, aos alunos caberá realizar todas as leituras.
2. A presença a 75% das aulas é condição necessária para que o aluno seja avaliado na disciplina.
3. A avaliação, por sua vez, consistirá na produção e apresentação de um trabalho final, com o valor de 10 (dez) pontos.
4. A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andamento do curso.

Cronograma:

Sessão 1: 29/08

Apresentação do curso; apresentação dos alunos.

Sessão 2: 03/09

Serres, Michel. 1991. O Contrato Natural. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Sessão 3: 12/09

Stengers, Isabelle. 2015. No Tempo das Catástrofes – resistir à barbárie que se aproxima. São Paulo: Cosac Naify.

Crutzen, Paul & Stoermer, Eugene (2000). «The 'Anthropocene'». Global Change Newsletter. 41: 17–18

Sessão 4: 19/09

Chakrabarty, Dipesh. “O Clima da História: quatro teses”. In: Sopro , n.91

Tadei, Renzo. “Conhecendo (n)o Antropoceno”. In: Climacom. Ano 02, vol. 02.

Sessão 5: 26/09

Haraway, Donna. “Antropoceno, Capitaloceno, Platationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes”. In: Climacom. Ano 02, vol. 02.

Latour, Bruno. “Anthropology at the Time of the Anthropocene – a personal view of what is to be studied”. Lecture. AAA (2014)

Sessão 6: 03/10

Moore, Jason. “Antropoceno? Más bien “Capitaloceno”. Entrevista”. In: Sinpermiso.

Moore, Jason. “The Capitalocene” (partes 1 e 2). (manuscrito)

Sessão 7: 10/10

De la Cadena, Marisol. “Natureza incomum: histórias do antrope-cego”. In: Revista do IEB (USP). N. 69, 2018.

Tsing, Anna L. “Auto-Rewilding” Landscapes and the Anthropocene – Interview with Anna Tsing”. In: Allegra lab (2015)

Tsing, Anna L. “Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras”. In: Ilha, 17(1), 2015.

Sessão 8: 17/10

Danowski, Déborah & Viveiros de Castro, Eduardo. 2014. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Florianópolis: Cultura e Barbárie.

Sessão 9: 24/10 - ANPOCS

Sessão 10: 31/10

Creado, Eliana & Helmreich, Stefan. "A wave of mud: the travel of toxic water, from Bento Rodrigues to the Brazilian Atlantic". In: Revista do IEB (USP). N. 69, 2018.

Almeida, Jalcione (org.). 2016. Conflitos Ambientais e Controvérsias em Ciência e Tecnologia. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Sessão 11: 07/11

Diegues, Antônio Carlos. 2000. O Mito Moderno da Natureza Intocada. São Paulo: Hucitec.

Bernardina, Sergio Dalla. 1996. L'Utopie de la Nature: chasseurs, écologistes et touristes. Paris: Imago.

Sessão 12: 14/11

Monbiot, George. 2014. Feral: rewilding the land, sea and human life. London: Penguin Books.

Sá, Guilherme. 2016 "The return of what never left: animals present in future natures". In: Vibrant. 15(2).

Donlan, Josh et al. 2005. "Re-wilding North America". Nature, 436: 913-914.

Donlan, Josh et al. 2006. "Pleistocene rewilding: an optimistic agenda for twenty-first century conservation". The American Naturalist, 168(5): 660-681.

Sessão 13: 21/11

Acosta, Alberto. 2016. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária.

Sessão 14: 28/11

Dilger, Gerhard; Lang, Miriam & Pereira Filho, Jorge (orgs.). 2016. *Descolonizar o Imaginário: debates sobre pós-extratativismo e alternativas ao desenvolvimento*. São Paulo: Autonomia Literária.

Sessão 15: 05/12

Avaliação do curso e debate sobre os trabalhos finais.

Bibliografia complementar:

Angelo, Claudio. 2016. *A Espiral da Morte: como a humanidade alterou a máquina do clima*. São Paulo: Companhia das Letras.

Bekoff, Marc (org.). 2006. *Animal Passions and Beastly Virtues: reflections on redecorating nature*. Philadelphia: Temple University Press.

Bernardina, Sergio Dalla (org.). 2012. *L' Appel du Sauvage: refaire le monde dans les bois*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes.

Bernardina, Sergio Dalla. 2011. *Le Retour du Prédateur: mises en scène du sauvage dans la société post-rurale*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes.

Bonneuil, Christophe & Fressoz, Jean-Baptiste. 2013. *L'Événement Anthropocène: la Terre, l'histoire et nous*. Paris: Éditions du Seuil.

Callicott, J. Baird. 2010. *Éthique de la Terre*. France: Éditions Wildproject.

Crosby, Alfred. 1993. *Imperialismo Ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras.

Daston, Lorraine & Vidal, Fernando (eds.). 2004. *The Moral Authority of Nature*. Chicago: The University of Chicago Press.

Descola, Philippe & Pálsson, Gísli. 1996. *Nature and Society: anthropological perspectives*. London: Routledge.

Gibson, James. 2014. *Approche Écologique de la Perception Visuelle*. France: Éditions Dehors.

Grousset, Alain. 2007. *Dix Façons D'assassiner Notre Planète*. Paris: Flammarion.

Hache, Émilie (org.). 2014. *De L'univers Clos au Monde Infini*. France: Éditions Dehors.

Jalais, Annu. 2010. *Forest of Tigers: people, politics and environment in the Sundarbans*. London: Routledge.

Knight, John. 2003. *Waiting for Wolves in Japan: an anthropological study of people-wildlife relations*. Oxford: Oxford University Press.

John Knight (ed.). 2001. *Natural Enemies: People-Wildlife Conflicts in Anthropological Perspective*. London: Routledge.

Kolbert, Elizabeth. 2015. *A Sexta Extinção: uma história não natural*. Rio de Janeiro: Intrínseca.

Larrère, Catherine & Larrère, Raphaël. 2015. *Penser et Agir avec la Nature: une enquête philosophique*. Paris: Éditions La Découverte.

Strivay, Lucienne & Mougnot, Catherine. 2012. "Nada dá certo: pequenos quadros controversos de geopolítica do coelho". In: *Anuário Antropológico*. 2011(2). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Thomas, Keith. 1988. *O Homem e o Mundo Natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras.

Toniol, Rodrigo & Steil, Carlos Alberto. 2016. *Nos Rastros da Natureza: a conversão da experiência rural em ecológica a partir de uma política de Estado*. Curitiba: Appris.